

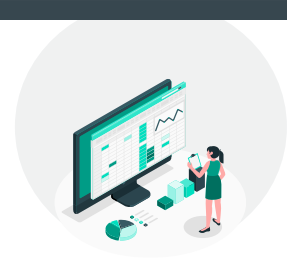
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



1º Quadrimestre de 2024
20/05/2024



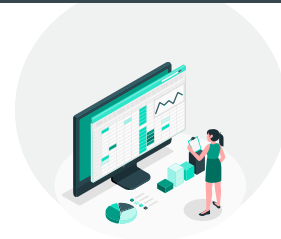
CIDADE DE
SÃO PAULO
SAÚDE



ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

1º QUADRIMESTRE /2024





Ficha Técnica

Organizador: Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador

Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Redação: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador André Graboys - Sé

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Freguesia do Ó

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Lapa

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Leste

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Mooca

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador Santo Amaro

Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador

Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Edição, Revisão e Organização: Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador

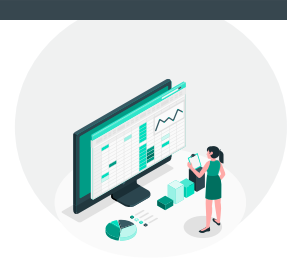
Design, Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação: Luis Henrique Moura Ferreira

Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador: Mário Rubens Amaral de Jesus

Coordenadoria de Vigilância em Saúde: Luiz Artur Vieira Caldeira

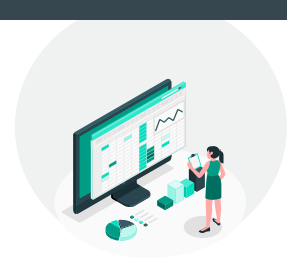
Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde: Sandra Maria Sabino Fonseca

Secretaria Municipal da Saúde: Luiz Carlos Zamarco



Sumário

1. Apresentação	4
2. Metodologia	5
3. Análise dos Indicadores	8
3.1. Acidente de Trabalho	8
3.2. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	10
3.3. Acidentes com Animais Peçonhentos Relacionados ao Trabalho	12
3.4. Doenças Relacionadas ao Trabalho	16
3.5. Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho	20
3.6. Coeficiente de Incidência de Violência Interpessoal ou Autoprovocada RT e Coeficiente de Incidência de Trabalho Infantil)	22
3.7. Mortalidade por Acidente de Trabalho	32
3.8. Preenchimento do campo “ocupação” no SIM – Sistema de Informação de Mortalidade	34
3.9. Preenchimento do campo “ocupação” no SINAN – AT, DART, IERT, violência e Animal peçonhento	35
3.10. Preenchimento do campo CNAE no SINAN	36
3.11. Investigação Epidemiológica de Acidentes de Trabalho, Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho	37
4. Investigação de Ambientes e Processos de Trabalho	39
4.1. Acidente de Trabalho	40
4.2. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	41
4.3. Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho	42
5. Referências Bibliográficas	43

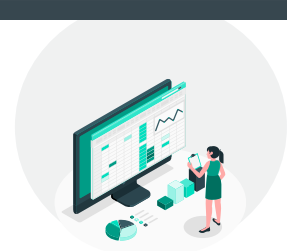


1. Apresentação

Esta análise da situação de saúde do trabalhador do Município de São Paulo foi elaborada com a participação dos seis Centros de Referência em Saúde do Trabalhador do Município de São Paulo (André Grabois - Sé, Freguesia do Ó, Lapa, Leste, Mooca e Santo Amaro), sob coordenação da Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador (DVISAT/COVISA/SEABVS/SMS). Contempla todos os indicadores de Saúde do Trabalhador, preconizados na Nota Técnica 02/2024 - CGSAT/DSAST/SVA/MS, no período de janeiro a 10 de abril de 2024.

Com a inclusão de novos indicadores para análise, foi necessário cumprir etapas como treinamento para acesso, tabulação e análise de dados; construção coletiva de alguns significados e interpretações sobre os agravos à saúde do trabalhador; realização de reuniões com outros setores da COVISA - Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (NDANT) e do Núcleo de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses (NDTVZ) da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE/COVISA) e Programa de Aprimoramento de Informações de Mortalidade (PRO AIM) da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEinfo/SMS); e realizar algumas pactuações entre os CRSTs e COVISA. Foram estabelecidas parcerias com esses setores e interpretação dos dados em conformidade com os respectivos programas de monitoramento no âmbito da Vigilância em Saúde.

Esta preparação para a análise foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2024, com a escrita realizada em abril de 2024,



portanto, não aborda o quadrimestre fechado, o que faz com que os dados possam ser corrigidos ao longo do ano.

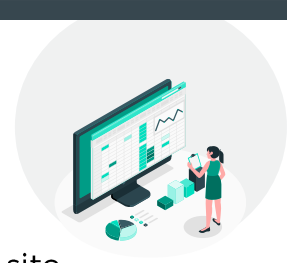
Foi utilizada a metodologia de escrita compartilhada, em que todos os seis CRST puderam pesquisar, conhecer os dados, analisar, discutir, enquanto produziam a escrita de uma análise que contempla todas as informações sobre São Paulo, sem perder de vista as especificidades do território em que atuam. O que atendeu à expectativa de analisar a situação de saúde do trabalhador e deverá ser o modelo de análise dos indicadores adotado para todo o ano de 2024.

Os dados serão apresentados de acordo com os indicadores preconizados e foram organizados de modo a ter coerência textual.

2. Metodologia

A presente análise dos dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e do SIM (Sistema de Informação Sobre Mortalidade) seguiu os indicadores de Vigilância em Saúde do Trabalhador preconizados na Nota Técnica N° 02/2024-CGSAT/DSAST/SVSA/MS.

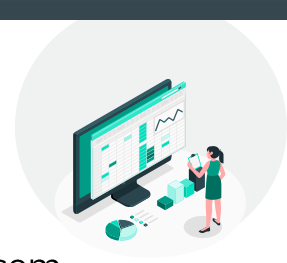
Para os cálculos de coeficiente de incidência, foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar Contínua (PNADC), do 4º trimestre/2023, por serem os mais recentes e permitir tabular por município e ter dados relativos a todas as fontes de dados preconizados, a saber, PEA, PEO e população residente, disponíveis no link <https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Abaixo relacionamos as definições



adotadas pelo IBGE, na PNADC, conforme apresentado no site https://painel.ibge.gov.br/saibamais/#_Toc101205659:

- **Pessoas na força de trabalho:** Compreende as pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas e desocupadas na semana de referência. Equivale à antiga definição de PEA (População Economicamente Ativa).

- **Pessoas ocupadas:** Pessoas de 14 anos ou mais de idade que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência. Equivale à antiga definição de PEAO (População Economicamente Ativa Ocupada).



- **População total:** População residente no período de referência, com recorte pela faixa etária indicada.

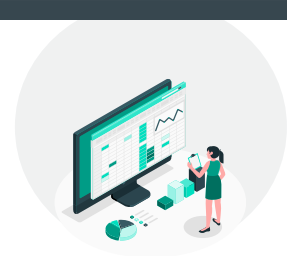
Para o cálculo de coeficiente de incidência de acidente de trabalho, incluindo os decorrentes de exposição a material biológico e com animal peçonhento; intoxicação exógena e violência interpessoal ou autoprovocada relacionada ao trabalho utilizamos dados da PNADC de Pessoas Ocupadas, ou PEAO (População Economicamente Ativa Ocupada), multiplicados por 1.000.

Para os cálculos de coeficiente de notificação de doenças relacionadas ao trabalho, utilizamos dados da PNADC Força de Trabalho, ou PEA, multiplicados por 1.000.

Para o cálculo de coeficiente de incidência de trabalho infantil utilizamos dados da População Total, com recorte de residentes entre 5 e 17 anos, multiplicados por 1.000.

Para o cálculo de coeficiente de incidência de mortalidade por acidente de trabalho, utilizamos os dados da PNADC de Pessoas Ocupadas, ou PEAO (População Economicamente Ativa Ocupada), multiplicados por 1.000.

Os dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) foram extraídos utilizando o tabulador TABNET desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, Divisão de Informação em Vigilância em Saúde (DIVS).



Os dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) foram extraídos, em parceria com o Programa de Aperfeiçoamento das Informações de Mortalidade do Município de São Paulo (PROAIM), utilizando o aplicativo TABWIN. Neste primeiro quadrimestre foram utilizados o total de causas externas, visto que ainda não foi acertada a disponibilização dos dados para extrações selecionadas de CIDS específicos, conforme preconizado na Nota Técnica N° 02/2024.

Os CRSTS do Município de São Paulo integram a rede de Vigilância em Saúde e possuem acesso a todas as bases de dados do SINAN e do SIM, por meio dos tabuladores TABNET e TABWIN.

3. Análise dos Indicadores

3.1. Acidente de Trabalho

Acidente de trabalho é aquele que ocorre no exercício da atividade laboral ou no percurso de casa para o trabalho ou vice-versa. São eventos que podem causar morte, lesão, redução temporária ou permanente da capacidade para o trabalho. São considerados acidentes graves o politraumatismo, a amputação, o esmagamento, as lesões, os traumas e os acidentes que resultem em morte, e outros definidos pela Portaria SMS n° 1.470 de 30 de abril de 2002.

A tabela 1 indica os casos de acidente de trabalho (AT) notificados na cidade de São Paulo no SINAN, divididos por coordenadorias regionais de saúde de notificação, que pode ser diferente da região de ocorrência.

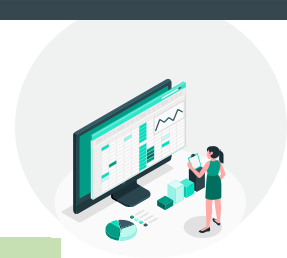


Tabela 1. N° de casos de Acidente de Trabalho Notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Coordenadoria de Notificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Sudeste	531	312	95	10	948
Leste	211	145	63	0	419
Oeste	256	211	229	33	729
Centro	391	235	64	10	700
Sul	293	132	68	3	496
Norte	219	129	48	1	397
Total	1901	1164	567	57	3689

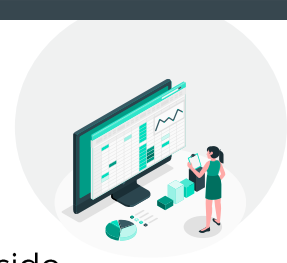
FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 10/04/2024

O número total de acidentes notificados no quadrimestre foi de 3.689 casos. É importante salientar que o total se refere aos casos notificados, uma vez que ainda existe subnotificação na cidade como um todo.

A incidência maior ou menor de AT nos territórios indicam particularidades como número de unidades notificantes, polos industriais e comerciais, bairros dormitórios, números de trabalhadores formais e informais, dentre outros.

O maior número de notificações de AT ocorreu na Região Sudeste, com 948 casos no quadrimestre. O que chama atenção é o número de AT notificados no mês de janeiro, sendo 531 casos, o que equivale a mais da metade do quadrimestre. De forma geral o maior número de AT em todos os territórios foi registrada em janeiro.

A partir de março nota-se decréscimo no número de notificações, exceto na Região Oeste, que manteve uma média de notificações. O



menor número de casos em abril deve-se ao fato de os dados terem sido extraídos até a segunda semana do mês.

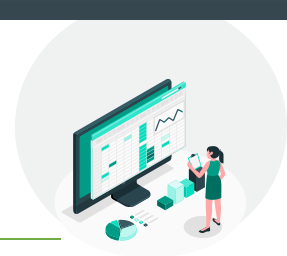
Os dados não são digitados de forma imediata à identificação do acidente, podendo ocorrer um lapso de tempo para o registro.

O aumento de notificações nos meses de janeiro e fevereiro estão relacionados à Notificação Sanitária (NS) para que 54 hospitais privados silenciosos passassem a notificar acidentes de trabalho e acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos com seus colaboradores. A NS foi realizada em dezembro com prazo de 30 dias úteis para que demonstrassem notificação de casos dos dois agravos no SINAN. Portanto este aumento era o esperado. O Ministério Público do Trabalho também realizou audiência pública para que hospitais silenciosos passassem a notificar acidentes de trabalho e com exposição a material biológico no SINAN.

3.2. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

A tabela 02 indica a notificação de casos notificados de Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), que é um tipo específico de acidente de trabalho, cujo risco de infecção envolve o contato com fluídos orgânicos potencialmente contaminantes com sangue, fezes, vômito, dentre outros.

Tabela 2 - N° de casos de AT BIO notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024



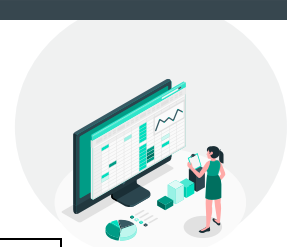
Coordenadoria de Notificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Sudeste	248	150	61	5	464
Leste	74	55	33	1	163
Oeste	116	69	67	13	265
Centro	87	22	32	1	142
Sul	63	48	51	20	182
Norte	39	38	62	6	145
Total	627	382	306	46	1361

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 10/04/2024

A Região Sudeste e Oeste apresentaram o maior número de casos notificados e as demais regiões apresentaram um número aproximado de registros entre eles. Assim como ocorreu com o AT, no mês de janeiro houve maior incidência de notificações de AT BIO em quase todas as regiões.

O total de AT BIO no período na cidade foi de 1.361 casos, considerando o total de AT descrito na Tabela de nº 01, que é de 3.689, a quantidade de AT BIO equivale à metade dos acidentes de trabalho notificados, tendo em vista que os dados foram coletados até a segunda semana do mês de abril.

Quadro 1. N° de casos de AT BIO notificados no SINAN, de acordo com as onze profissões mais notificadas, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024	
Ocupação	N° de casos
Técnico de enfermagem	385
Auxiliar de enfermagem	302
Enfermeiro	114
Faxineiro	84
Cirurgião dentista	58
Estudante	57
Médico clínico	54



Coletor de lixo	25
Médico residente	23
Farmacêutico	21
Auxiliar em saúde bucal da ESF	21

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 16/04/2024

Conforme é possível observar no Quadro 1, os trabalhadores da área de enfermagem são os que mais sofrem acidentes com exposição a material biológico seguido de faxineiros, que não são profissionais da área da saúde que mais lidam com os resíduos contaminados provenientes de procedimentos médicos e estéticos, assim como os coletores de lixo.

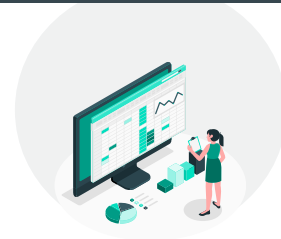
Observa-se que a área da saúde é a que possui maior número de casos de AT BIO notificados no SINAN. Os profissionais da saúde como enfermagem, médicos, dentistas, inclusive os estudantes somam o maior quantitativo de casos registrados.

3.3. Acidentes com Animais Peçonhentos Relacionados ao Trabalho

O cuidado e a vigilância de acidentes com animais peçonhentos integram o Núcleo de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses da DVE/COVISA.

Tabela 3. Nº de casos de Acidentes com animais peçonhentos RT notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Coordenadoria de Notificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Sudeste	3	1	0	0	4
Leste	3	0	0	0	3
Oeste	5	8	7	1	21



Centro	1	0	2	0	3
Sul	4	1	3	0	8
Norte	4	2	1	0	8
Total	20	12	13	1	46*

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 10/04/2024

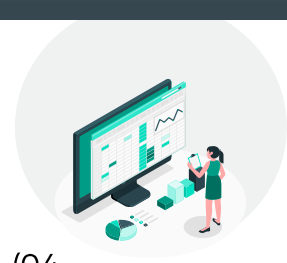
*Em 5 casos não foi possível identificar a Coordenadoria de Notificação, totalizando 51 casos

Os acidentes com animais peçonhentos são aqueles causados por alguns animais capazes de produzir veneno tóxico e a capacidade de inoculação. Alguns desses animais são serpentes, aranhas, lagartas e outros.

A Tabela 3, apresenta os casos de Acidentes com Animais Peçonhentos relacionados ao trabalho notificados no quadrimestre. Cabe ressaltar que o local de notificação não é necessariamente o local da ocorrência do acidente, tendo em vista que na cidade há hospitais de referência para o atendimento de envenenamento específico para cada tipo de animal

Observa-se na tabela o maior número de notificações na Região Oeste que possui o principal hospital de referência para tratamento de envenenamento por animal peçonhento. Em algumas regiões não foram registradas notificações. A subnotificação pode estar relacionada ao fato de que as vítimas podem ser assistidas em outro território.

O Município incluiu entre as metas de controle de animal peçonhento, a ampliação da rede de referência, com intuito de garantir atendimento dentro do tempo de referência para eficácia do tratamento.



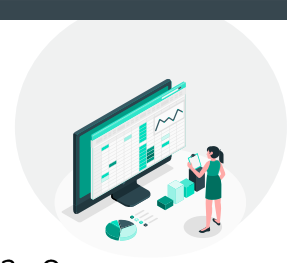
As profissões com mais casos notificados são pedreiro (04 notificações) e empregado doméstico arrumador (02 notificações). A maior quantidade de acidentes notificados está na construção civil que somam 07 notificações, considerando as ocupações de mestre de construção civil, pedreiro, carpinteiro e servente de obras. (Tabela 04)

As notificações com campo ocupação em branco/ignorada representam mais da metade do total das notificações (60%).

Tabela 4. N° de casos de AT com Animal Peçonhento notificados no SINAN, de acordo com as profissões mais notificadas, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Ocupação	Jan	Fev	Mar	Abr	Total
Ignorada	14	7	10	1	32
Pedreiro	2	2	0	0	4
Empregado doméstico arrumador	2	0	0	0	2
Estudante	1	0	0	0	1
Engenheiro agrônomo	1	0	0	0	1
Farmacêutico	0	0	1	0	1
Agente de saúde pública	0	1	0	0	1
Empregado doméstico nos serviços gerais	0	1	0	0	1
Agente funerário	0	1	0	0	1
Repositor de mercadorias	0	0	1	0	1
Feirante	0	0	1	0	1
Apicultor	1	0	0	0	1
Trabalhador volante da agricultura	1	0	0	0	1
Mestre (construção civil)	1	0	0	0	1
Carpinteiro	0	0	1	0	1
Servente de obras	0	1	0	0	1
Total	23	13	14	1	51

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 16/04/2024



Observa-se a necessidade de treinamento adequado para o preenchimento do SINAN e principalmente dos campos que são obrigatórios e essenciais, além de pactuação com o Núcleo de Vigilância responsável pelo agravo. Existe ainda outros elementos sensíveis a serem discutidos como ausência de classificação de algumas profissões e os seus respectivos CBOs, e o treinamento de toda a rede de atenção à saúde.

Tabela 5. Coeficiente de incidência de acidentes de trabalho, por 1.000

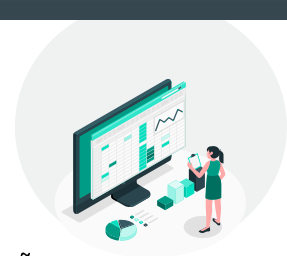
	TOTA L	PEAO > 14 ANOS (PNAD 2023)	Coeficiente de Incidência
Sinan AT	3689		0,549285
Sinan AT BIO	1361		0,202650
Sinan A Peçonhento RT	51	6716000	0,007593
Total	5096		0,758785

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 10/04/2024

O coeficiente de acidente de trabalho exposto na Tabela 5 é calculado pelo número de casos de AT, AT BIO, ACIDENTE COM ANIMAL PEÇONHENTO RT, notificados no ano ou quadrimestre de referência.

Como é possível observar, o coeficiente de incidência total de acidente na cidade de São Paulo, é de 0,758785 acidentes por 1.000 habitantes.

A interpretação dos indicadores de saúde dos trabalhadores deve ser cuidadosa, pois existem limitações devido a subnotificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho. E a subnotificação está



relacionada a várias dificuldades como ausência de informatização, capacitação de profissionais, ausência de identificação das DARTs, dentre outros.

A maior incidência apurada diz respeito ao acidente de trabalho, seguido por acidente com material biológico e acidente por animais peçonhentos. O registro do indicador AT inclui lesões graves como esmagamento, amputação, traumatismo craniano, dentre outros.

3.4. Doenças Relacionadas ao Trabalho

Observa-se na tabela 6 que a doença mais notificada é o transtorno mental relacionado ao trabalho- TMRT, seguido de LER/DORT, e denota-se que não foram notificadas dermatoses, PAIR e pneumoconiose nesse período. O coeficiente sugere que ainda há subnotificação, pois o número de incidência é baixo, quando comparado com a população economicamente ativa.

Segundo o MPT a notificação do adoecimento deve ser feita pelas empresas, seja para impulsionar políticas públicas de vigilância epidemiológica e sanitária, seja para implementar um processo de melhoria contínua que deve reger os programas de saúde e segurança ocupacional (<https://www.prt24.mpt.mp.br/2-uncategorised/1980-abril-verde-reforca-importancia-da-prevencao-e-da-notificacao-de-doencas-relacionadas-ao-trabalho>).

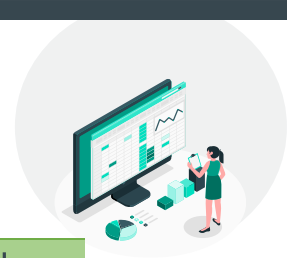
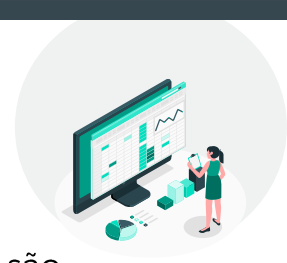


Tabela 6: Coeficiente de notificação de doenças relacionadas ao trabalho por 1.000 trabalhadores

	TOTAL	PEA > 14 ANOS (PNADC 2023)	Coeficiente de Incidência
CÂNCER	2	7.214.000	0,000277
DERMATOSE	0		0,000000
LER/DORT	69		0,009565
PAIR	0		0,000000
PNEUMOCONIOSE	0		0,000000
TRANSTORNO MENTAL	70		0,009703
TOTAL	141		0,019545

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET DATA DE ACESSO: 10/04/2024

Na tabela 7, observa-se o baixo número de notificação de CA ocupacional. A notificação realizada pela coordenadoria Sudeste se deu pela investigação de doença em paciente na Santa Casa de São Paulo, trazido pelo residente de medicina do trabalho que realiza estágio no CRST Sudeste para discussão, estabelecimento de nexos causal e notificação. O caso da Coordenadoria Norte foi notificado pelo CRST FO, trata-se de um trabalhador da empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, carteiro pedestre por 10 anos e há seis anos como motociclista, atendido pelo médico do trabalho do CRST FO, com agravo à saúde e confirmação de Doença Relacionada ao trabalho por exposição solar, trata-se de Carcinoma espinocelular “in situ” em lábio inferior, “doença de bowen” em lábio inferior.



Atualmente as notificações de Câncer relacionado ao trabalho são realizadas pela unidade sentinela do município, o Hospital das Clínicas, por isso chama a atenção a identificação nos CRSTs.

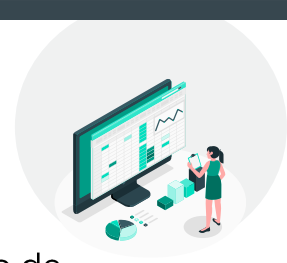
Tabela 7. N° de casos de Câncer notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Coordenadoria Notificação	Fevereiro	Total
Sudeste	1	1
Norte	1	1
Total	2	2

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET. DATA DE ACESSO: 01/04/2024

No estudo de Nogueira (2023), a prevalência da exposição a possíveis carcinógenos ocupacionais é elevada e desigualmente distribuída por sexo e ocupação. Ações de redução, substituição e eliminação desses carcinógenos devem ser priorizadas. No mesmo artigo é citado que estudos internacionais revelaram que 4% a 20% dos casos de câncer são atribuídos à exposição aos carcinógenos ocupacionais, sendo que esses percentuais podem variar segundo o tipo de câncer, de agente cancerígeno, sexo e área geográfica. Ressalta-se que a maioria das exposições ocupacionais é evitável, caso sejam empregadas tecnologias limpas que eliminem o uso desses carcinógenos nos processos produtivos.

Observa-se na tabela 8 que a região sudeste conta com maior número de notificações de LER/DORT, representando cerca de 62% do total notificado no município. O CRST Sudeste tem um histórico de



trabalho com os bancários, trabalhadores mais susceptíveis a tal tipo de adoecimento.

Segundo Santos (2016), os trabalhadores de bens e serviços industriais e trabalhadores de serviços/vendedores de loja apresentaram os maiores percentuais para LER/DORT e incapacidade funcional permanente. O aumento das notificações desse tipo de adoecimento ocupacional representa um avanço em relação ao reconhecimento, diagnóstico, notificação e atenção ao problema, mas continuam representando um desafio para a atenção à saúde dos trabalhadores.

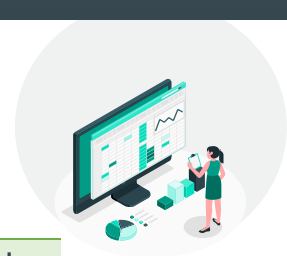
Tabela 8. Nº de casos de LER/DORT notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Coordenadoria Notificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Sudeste	21	17	5	43
Leste	1	1	0	2
Oeste	1	2	7	10
Centro	4	2	0	6
Sul	0	3	0	3
Norte	2	1	2	5
Total	29	26	14	69

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET. DATA DE ACESSO: 01/04/2024

Na tabela 9, observa-se que a coordenadoria Sudeste realizou o maior número de notificações, representando 57% das notificações realizadas no município, seguida da região oeste representando 14% das notificações realizadas no município.

Tabela 9. Nº de casos de Transtorno mental notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024



Coordenadoria Notificação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Sudeste	20	10	2	8	40
Leste	1	0	1	0	2
Oeste	2	1	2	5	10
Centro	0	0	1	1	2
Sul	2	2	2	1	7
Norte	4	3	1	1	9
Total	29	16	9	16	70

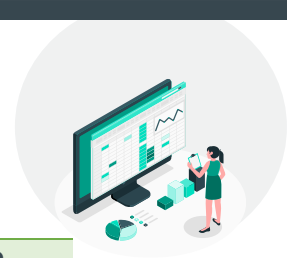
FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: /04/2024

O número de notificações do agravo de transtorno mental relacionado ao trabalho, observado na região sudeste, justifica-se pela característica econômica da região, onde há grande concentração de trabalhadores bancários. Segundo o estudo de Cardoso (2018), o agravo em questão é vinculado ao modo mais estreito à organização, processo e ritmo de trabalho. Nesses contextos de trabalho, observam-se a intensificação das exposições ocupacionais já habituais, bem como a emergência de exposições decorrentes de novas exigências e demandas, com impacto na saúde física e mental.

3.5. Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho

Dos casos de intoxicação notificados até segunda semana de abril, que somam 4625, houveram 82 casos notificados de IERT, portanto, 1,78% das intoxicações do MSP foram relacionadas ao trabalho.

Tabela 10. Coeficiente de incidência por Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho (IERT), MSP, 2024 por 1.000 trabalhadores



	TOTAL	PEAO > 14 ANOS (PNADC 2023)	Coefficiente de Incidência
SINAN IERT	43	6716000	0,006403

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 01/04/2024

O coeficiente de incidência por intoxicação Exógena relacionada ao Trabalho é baixo, quando comparado com a população economicamente ativa.

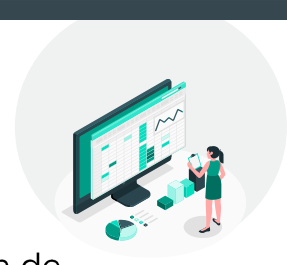
Na tabela 11 observa-se que a região Leste realizou a maior parte das notificações de IERT, seguida da coordenadoria Norte e Sudeste.

Tabela 11. N° de casos de Intoxicação Exógena RT notificados no SINAN, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024

Coordenadoria Notificação	Janeiro	Fevereiro	Total
Sudeste	6	2	8
Leste	8	5	13
Oeste	3	1	4
Centro	0	1	1
Sul	4	2	6
Norte	8	3	11
Total	29	14	43

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO:01/04/2024

Os estudos relacionados à IERT são escassos, segundo Soares (2024), que investigou a associação entre características sociodemográficas relacionadas à exposição ambiental e ocupacional, e concluiu que os indivíduos com maior exposição ocupacional aos



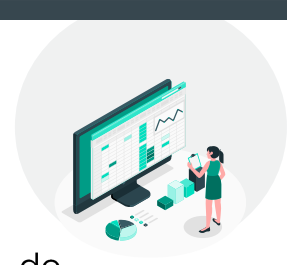
agrotóxicos e a outros produtos químicos referiram maior ocorrência de intoxicações decorrentes do trabalho.

3.6. Coeficiente de Incidência de Violência Interpessoal ou Autoprovocada RT e Coeficiente de Incidência de Trabalho Infantil)

Diferentes agravos podem advir de situações de violência. Podemos classificar por ciclos de vida (violência contra a criança, adolescente, jovem, idoso), pelas formas (violência sexual, física, psicológica, lesões autoprovocadas) ou pelas relações desiguais de poder instituídas em nossa sociedade (violência étnica/racial, gênero ou institucional).

Desde 2002 o MSP e a SMS (Secretaria Municipal de Saúde), preocupados com o crescente avanço dos agravos de causas externas iniciou a notificação no SINV (Sistema de Informação e Notificação de Violência), já em 2007 tornou obrigatória a notificação de situações de violência e acidentes no SIVVA (Sistema de Informação para a Vigilância de Violências e Acidentes) e em 2015, as notificações de violência migraram para o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e os acidentes permaneceram no SIVA (Sistema de Informação para a Vigilância de Acidentes).

Em 2019, a Equipe do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (NDANT), da Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (COVISA) do Município de São Paulo (MSP), elaborou um Instrutivo complementar para a notificação



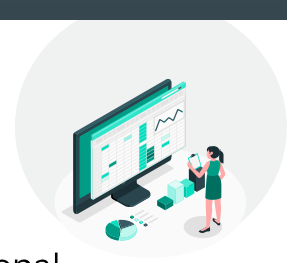
de violências, onde consta o texto integral com as orientações do Ministério da Saúde e as orientações específicas para o MSP.

A organização das informações são fundamentais para a compreensão das situações e formas de violência, bem como para garantir o enfrentamento a suas causas e agravos. Assim, a notificação de violência deve ser considerada parte do cuidado.

Na sociedade contemporânea uma das expressões mais recorrentes da violência é a violência contra os trabalhadores em seus ambientes de trabalho.

Violência no trabalho é considerada como toda ação voluntária de um indivíduo ou grupo contra outro indivíduo ou grupo que venha a causar danos físicos ou psicológicos, ocorrida no ambiente de trabalho, ou que envolva relações estabelecidas no trabalho.

Os tipos de violência no ambiente de trabalho são: assédio moral, repetição (habitualidade), intencionalidade (fim discriminatório), direcionalidade (agressão dirigida a pessoa ou a grupo determinado) e temporalidade (repetição no tempo), ameaças; agressão física ou verbal; assédio moral ou sexual; discriminação e preconceito; sofrimento físico; predação nas relações interpessoais (ex.: fofocas, intrigas); gestão autoritária; sobrecarga de trabalho; estabelecimento de metas inatingíveis; ampliação inadequada do sistema de controle e vigilância sobre o trabalho; descumprimento de recomendações prescritas por médico do trabalho (ex.: restrição de atividades laborais); violência psicológica (ex.: humilhação, desmoralização pública, isolamento).



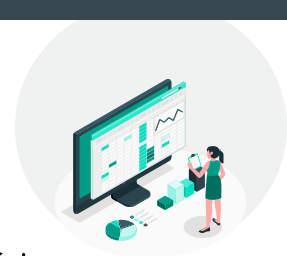
Para cada tipo de violência há a necessidade de profissional capacitado para perceber que muitas vezes a queixa de um acidente pode ocultar, na verdade, um caso de violência, ocorrida no domicílio, na empresa, em via pública, etc. Somente uma assistência integral possibilita a atenção necessária à proteção da vítima.

Entre os problemas de saúde relacionados ao trabalho ressalta-se o aumento das agressões e episódios de violência contra o trabalhador no seu local de trabalho, traduzida pelos:

- o Acidentes e doenças do trabalho;
 - o Violência decorrente de relações de trabalho deterioradas, como no trabalho escravo e envolvendo crianças;
 - o Violência ligada às relações de gênero e ao assédio moral, caracterizada pelas agressões entre pares, chefias e subordinados.
- (DVTS-CEREST Estadual/ CVS/CCD/SES/SP)

Uma discussão sistematizada, é urgente e necessária, uma vez que não podemos colocar em uma mesma “caixa” diferentes tipologias de violências. Muito mais do que esclarecer terminologias (apesar dos cuidados nas traduções terem sido objeto de reflexão), precisamos discutir os fenômenos de modo a estreitar os laços entre diferentes ciências, quais sejam a Psicologia, a Sociologia, a Administração e outras.

O desafio, portanto, se encontra na investigação das camuflagens por trás das violências que, muitas vezes, são negadas ou mesmo naturalizadas. Apesar do termo violência ser usado como sinônimo de agressão, esse representa, em muitos casos, o sentido de violência não



física, mas também, procura abarcar de maneira interligada as várias esferas (social, política, econômica) que promovem a violência no trabalho. Trata-se de uma violência silenciosa.

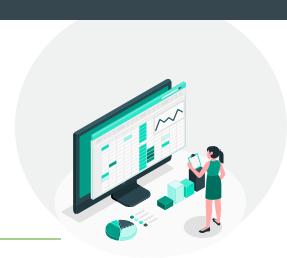
Com a implantação da ficha SINAN para notificação de casos de violência e agravos no sistema SINAN NET e os instrutivos de preenchimento elaborados pela DANT, estabelecendo a notificação compulsória dos casos atendidos na RAS, tornou-se possível a tabulação dos dados preenchidos, para a construção de políticas públicas que garantam a integralidade e equidade das ações de prevenção e promoção da saúde dos trabalhadores.

Por tratar-se de um novo indicador a ser analisado, introduzimos o assunto e apresentamos dados gerais do Município de São Paulo, referente ao período do 1º quadrimestre de 2024, caracterizando gênero, raça, idade e ocupação.

As violências relacionadas ao trabalho correspondem a 2,16% do total de violências notificadas no SINAN no período analisado. Do total de casos notificados, verifica-se que cerca de 30% dos casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho foram notificados na Coordenadoria Regional Sul (tabela 12).

Tabela 12. Número de casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho notificados no SINAN, segundo gênero e a CRS de notificação, MSP, 2024.

Coordenadoria de Notificação	Masculino	Feminino	Total
Sudeste	11	21	32
Leste	18	24	42



Oeste	15	15	30
Centro	20	34	54
Sul	28	72	100
Norte	18	26	44
Total	110	192	302

Fonte: SMS/SINAN NET, ACESSO EM: 01/04/2024

A Tabela 13 mostra o Coeficiente de incidência de Violência interpessoal ou autoprovocada relacionado ao trabalho, MSP, 2024.

Tabela 13. Coeficiente de incidência de Violência interpessoal ou autoprovocada relacionado ao trabalho, por 1.000 trabalhadores

	Total	PEAO > 14 anos (PNADC 2023)	Coeficiente de incidência
SINAN Violência relacionada ao trabalho	302	6716000	0,044967

Fonte: SMS/SINAN NET, ACESSO EM: 01/04/2024

* IBGE - painel 2023 - PNADC: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

É baixo o coeficiente de incidência de violência interpessoal ou autoprovocada relacionado ao trabalho quando considerado casos notificados no SINAN no período analisado.

Do total de 302 casos de violência relacionados ao trabalho, notificados no SINAN, 63,6% são do gênero feminino (Tabela 12) e 50,3% referem-se à raça branca e 46,7% referem-se à raça preta/parda (Tabela 14).

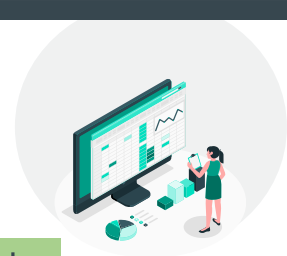


Tabela 14. Número de casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho notificados no SINAN, segundo raça e a CRS de notificação, MSP, 2024.

Coordenadori a de Notificação	Branc a	Pret a	Amarel a	Pard a	Indígen a	Ignorad o	Tota l
Sudeste	18	2	1	11	0	0	32
Leste	22	7	0	12	0	1	42
Oeste	16	7	0	7	0	0	30
Centro	24	8	0	18	0	4	54
Sul	48	14	1	36	1	0	100
Norte	24	3	1	16	0	0	44
Total	152	41	3	100	1	5	302

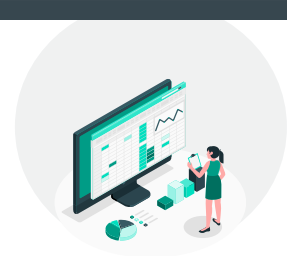
Fonte: SMS/SINAN NET, ACESSO EM: 01/04/2024

Com relação à idade, a maioria dos casos notificados compreendem a faixa etária entre 20 e 49 anos (Tabela 15).

Tabela 15. Número de casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho notificados no SINAN, segundo faixa etária SINAN e a CRS de notificação, MSP, 2024.

Coordenadori a de Notificação	15-19	20-34	35- 49	50-64	65-79	Total
Sudeste	2	12	11	5	1	32
Leste	1	20	13	7	1	42
Oeste	0	12	13	5	0	30
Centro	0	17	28	7	0	54
Sul	2	42	46	9	1	100
Norte	2	16	17	8	1	44
Total	7	119	128	41	4	302

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM: 01/04/2024



Na população com menos de 18 anos, foi notificado somente um caso de violência relacionada ao trabalho, sendo um adolescente 17 anos – (Notificação CRS Leste)

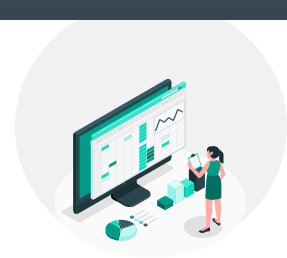
Na Tabela 16 é possível observar que a área da saúde é o segmento que mais tem sofrido com a violência relacionada às suas atividades laborativas, com cerca de 40% do total de casos notificados, considerando profissionais de diversas categorias envolvidas no atendimento ao cliente/paciente. Nos chama a atenção que cerca de 30% das fichas de notificação não discriminaram a ocupação do trabalhador vítima de violência, mantendo o campo em branco.

Tabela 16. Número de casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho notificados no SINAN, segundo ramo de ocupação, MSP, 2024.

Ramo de Ocupação	Total
Saúde	122
Serviços	64
Educação	3
Segurança Pública	10
Outros	14
Em branco	78
Ignorada	8
Não informado	3
Total	302

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM 01/04/2024

Verificamos que na ficha de notificação de acidentes há um campo que permite notificar casos de agressão (causa do acidente), que podem estar relacionados com violência, levando a uma possível subnotificação de casos de violência interpessoal ou autoprovocada



relacionada ao trabalho. No período estudado (Tabela 17) observamos a notificação de 86 casos de agressão notificados como acidente de trabalho. Embora sejam fichas distintas, ressaltamos a importância do olhar do profissional de assistência na notificação e acompanhamento dos casos de violência/agressão relacionados ao trabalho.

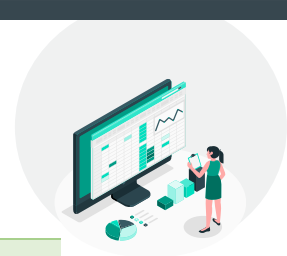
Tabela 17. Número de casos de Acidentes de Trabalho notificados no SINAN por agressão, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024.

Coordenadoria de Notificação	Total
Sudeste	10
Leste	5
Oeste	15
Centro	23
Sul	18
Norte	15
Total	86

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM 01/04/2024

Quanto à notificação de violência relacionada ao trabalho infantil (Tabela 18), a base de dados refere-se à faixa etária menor de 14 anos, ou seja, a violência está relacionada ao trabalho proibido, conforme Decreto 6.481, de 12 de junho de 2008, que trata das piores formas de trabalho infantil.

Tabela 18. Número de casos de Violência Interpessoal ou Autoprovocada Relacionada ao Trabalho Infantil* notificados no SINAN, segundo idade e a CRS de notificação, MSP, 2024.



Coordenadoria de Notificação	09 anos	Total
Sudeste	0	0
Leste	1	1
Oeste	0	0
Centro	0	0
Sul	0	0
Norte	0	0
Total	1	1

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM 01/04/2024

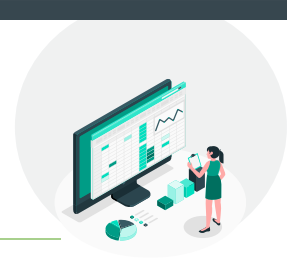
* Base de dados: Violência - trabalho infantil - faixa etária detalhada: até 13 anos

Somente um caso notificado CRS Leste (9 anos) foi identificado na base de dados do SINAN de Violência Relacionada ao Trabalho infantil.

Na Tabela 19, verificamos os dados de notificação de Acidentes com adolescentes, na ficha SINAN de Acidente de Trabalho (na faixa etária de 10 a 17 anos), tendo sido todos os 13 casos classificados como não graves. Todas as notificações envolvendo acidentes com trabalhadores com menor de 18 anos em atividade não permitida para a idade, devem ser investigadas.

Tabela 19. Número de casos de Acidentes com Adolescentes, notificados no SINAN na faixa etária entre 10 e 17 anos, por gravidade da lesão, segundo a CRS de notificação, MSP, 2024.

Coordenadoria Notificante	Diagnóstico não grave	Total
Sudeste	3	3
Leste	0	0
Oeste	1	1
Centro	4	4
Sul	5	5
Norte	0	0



Total	13	13
-------	----	----

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM 01/04/2024

*Dados de Acidentes de Trabalho com trabalhadores com menos de 18 anos

Os acidentes de trabalho podem ser classificados como “grave”, ou como “não grave”, a depender da gravidade da lesão ocasionada pelo acidente de trabalho. Nesta faixa etária não foi identificado nenhum caso de acidente de trabalho com lesão grave até o momento.

Na Tabela 20 é apresentado o coeficiente de incidência de Violência relacionado ao Trabalho Infantil, no município de São Paulo, o que demonstra a baixa sensibilidade do SINAN Violência para captar casos de trabalho infantil na RAS.

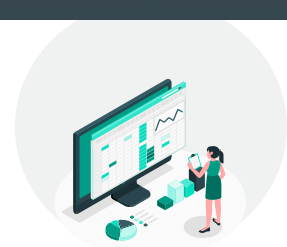
Tabela 20. Coeficiente de incidência de Violência relacionado ao Trabalho Infantil, por 1.000 residentes (05 a 17 anos)

	Nº Notificação	População residente - 5 a 17 anos (2002) *	Coeficiente de incidência
SINAN Violência Trabalho Infantil	1	1777432	0,000563

FONTE: SMS/SINAN NET, ACESSO EM 01/04/2024

* IBGE - Censo Demográfico - 2022

Com a precarização das relações de trabalho, temos observado um crescente aumento da violência nos ambientes laborativos, não somente a física, mas principalmente a psicomoral, que é de difícil identificação e notificação. Revendo a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município de São Paulo, constatamos que o



documento não contempla as questões de vigilância das violências ocorridas nos ambientes de trabalho. Sugerimos discussão com os gestores municipais para o aprimoramento da Política Municipal, incluindo o Tema Vigilância e Violência nos Ambientes Laborativos.

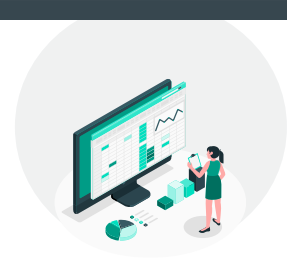
3.7. Mortalidade por Acidente de Trabalho

As informações de mortalidade, são provenientes das Declarações de Óbito (DO) e posteriormente transcritas para o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) em até 30 dias. Esta lacuna entre a emissão da DO e a digitação no SIM, pode impactar na quantidade de casos extraídos no sistema de mortalidade.

Nos casos de óbito por causas externas, a responsabilidade do preenchimento da DO compete ao Instituto Médico Legal (IML) - Estado de São Paulo.

No Município de São Paulo foi desenvolvido o programa de aprimoramento da informação de mortalidade - PROAIM/CEINFO - em parceria com o Ministério da Saúde (MS), para acessar a base de dados (SIM) e implantação do programa de vigilância de óbitos, com intuito de melhorar a qualidade e a completude dos dados analisados, gerando informações fidedignas. A DVISAT vem aprimorando as informações de óbitos relacionados ao trabalho em parceria com o PROAIM.

Foram registrados no Sistema de informação sobre mortalidade (SIM) 12.877 óbitos ocorridos na cidade de São Paulo, no período de



janeiro a abril de 2024. Destes, 859 foram marcados como óbito por causa externa e 13 casos (1,51%), foram preenchidos SIM ou Não para indicar se óbito por Acidente de Trabalho (Tabela 21). Apenas 02 ocorrências foram informadas como óbito por AT (Tabela 21).

Tabela 21. Proporção de preenchimento qualificado do campo AT entre óbitos por acidentes 1º quadri 2024

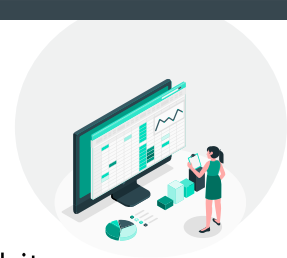
Óbitos	Total de Óbitos	Óbitos por causa externa >14 anos	Declaração de Óbito AT SIM OU NÃO	Declaração de Óbito AT SIM	Proporção de preenchimento AT SIM
Total de preenchimento	12.877	859	13	2	1,51%

FONTE: DOSP/SIM 2023, SMS/CRST SA, ACESSO EM 05/04/2024

*A tabela considerou os óbitos ocorridos na faixa etária de 14 a 85 anos

**Os dados apresentados são preliminares, podendo sofrer modificação, visto que compreendem o 1º quadrimestre de 2024, que se encontra em aberto.

Os dados avaliados são extraídos no sistema de forma condensada, não permitindo a análise de casos distribuídos por Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). O número de óbitos relacionados ao trabalho mostrou-se irrisório, em comparação ao total de óbitos notificados (0,01553%) e ao total de óbitos por causas externas (0,23282%), demonstrando pouco entendimento da importância do preenchimento destes quesitos (óbitos por AT/causa externa) na Declaração de Óbito (DO) ou a coleta de informações insuficientes para o preenchimento da DO.



A falta de qualidade nas informações prestadas sobre o óbito decorrente de acidente de trabalho impede a aferição fidedigna da incidência por mortalidade no município de São Paulo, apontando coeficiente muito baixo, como demonstra a tabela 22.

Tabela 22. Coeficiente de incidência de mortalidade por acidente de trabalho 1º quadrimestre 2024

Óbito	TOTAL PREENCHIDO	PEAO > 14 ANOS (PNADC 2023)	Coeficiente de mortalidade
Declaração de Óbito AT SIM	2	6716000	0,000298

Fonte: DOSP 2023/SIM/ SMS/CRST SA. ACESSO EM 05/04/2024.

* A tabela considerou os óbitos ocorridos na faixa etária de 14 a 85 anos

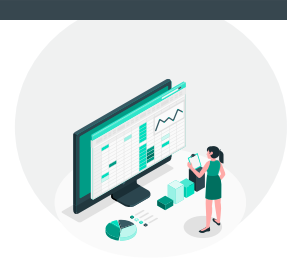
3.8. Preenchimento do campo “ocupação” no SIM - Sistema de Informação de Mortalidade

Conforme observa-se na tabela 23, houve o preenchimento do Campo Ocupação em 86,62% das DO notificadas no município de São Paulo no 1º quadrimestre de 2024. O dado mostra um expressivo preenchimento do campo ocupação, indicando que este quesito tem sido considerado importante no momento do registro do óbito.

Tabela 23 - Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" em DART, no SINAN, e óbito, no SIM, no 1º quadrimestre (janeiro a abril), MSP, 2024.

OCUPAÇÃO	TOTAL PREENCHIDO (14 - 85 anos)	TOTAL OBITOS CAUSAS TOTAIS (14 - 85 anos)	PROPORÇÃO PREENCHIMENTO CAMPO OCUPAÇÃO
Declaração de Óbito - OCUPAÇÃO	11154	12877	86,62%

Fonte: DOSP 2023/SIM/ SMS/CRST SA. ACESSO EM 05/04/2024.



3.9. Preenchimento do campo “ocupação” no SINAN – AT, DART, IERT, violência e Animal peçonhento

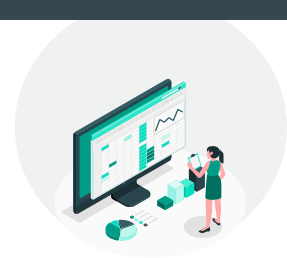
A proporção de preenchimento do campo Ocupação nas fichas de notificação SINAN, no Município, foi de 93,77%. Os dados obtidos são preliminares, somente do primeiro quadrimestre, mas revelam que este campo é preenchido 100% das vezes nas notificações de Câncer, LER/DORT e transtorno mental. A recente inserção de novos indicadores, como as notificações sobre violência RT e animais peçonhentos ainda não possuem metas estabelecidas para preenchimento do campo ocupação, fato que aponta para a necessidade de novo referencial.

Tabela 24. Proporção de preenchimento do campo "ocupação" no SINAN, MSP, 2024

Agravo	TOTAL PREENCHIDO	TOTAL NOTIFICADO	Proporção de Preenchimento
SINAN AT	3465	3601	96,22%
SINAN AT BIO	1278	1318	96,97%
SINAN IERT	41	82	50,00%
CÂNCER	2	2	100,00%
DERMATOSE	0	0	0
LER/DORT	75	75	100,00%
PAIR	0	0	0
PNEUMOCONIOSE	0	0	0
TRANSTORNO MENTAL	56	56	100,00%
SINAN ANIMAL PEÇONHENTO	18	48	37,50%
SINAN VIOLÊNCIA RT	231	327	70,64%
TOTAL	5166	5509	93,77%

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNETDATA DE ACESSO: 17/04/2024

*As diferenças dos dados em relação às tabelas 1,2,3,6,11, 12, são decorrentes da data de acesso ao TABNET, uma vez que os dados são consolidados diariamente.



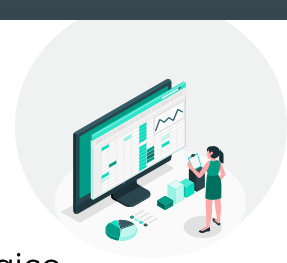
3.10. Preenchimento do campo CNAE no SINAN

Quanto à proporção de preenchimento do campo CNAE no SINAN (tabela 25), podemos dizer que a proporção de preenchimento está aquém do desejado para uma análise de dados consistente, considerando o total de notificações. Contudo, ao examinarmos sua distribuição por agravo, temos um bom percentual de preenchimento para LER/DORT, CÂNCER e TRANSTORNO MENTAL, que são, atualmente, as doenças mais prevalentes na Saúde do Trabalhador no Município de São Paulo. Podemos também observar que as DERMATOSES, PAIR e PNEUMOCONIOSES não foram identificadas nos últimos 3 meses entre os atendimentos em Saúde do Trabalhador.

Tabela 25. Proporção de preenchimento do campo CNAE SINAN para as DART notificadas no SINAN, no MSP, de janeiro à abril de 2024

	Total Preenchido	Total Notificado	Proporção de Preenchimento
SINAN AT	3012	3682	82%
SINAN AT BIO	713	1361	52%
SINAN IERT	11	82	13%
CÂNCER	2	2	100%
DERMATOSE	0	0	0%
LER/DORT	77	77	100%
PAIR	0	0	0%
PNEUMOCONIOSE	0	0	0%
TRANSTORNO MENTAL	58	59	98%
TOTAL	3873	5263	74%

FONTE: SMS/COVISA/DVISAT/CRST/SINAN NET-TABNET, DATA DE ACESSO: 17/04/2024



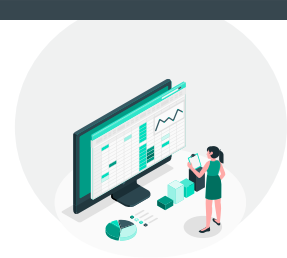
Os acidentes de trabalho com exposição a material biológico seguem com grande importância nas notificações, chamando atenção para o baixo percentual de preenchimento do CNAE, o que pode dificultar ações de mitigação onde mais acontecem.

É importante pensar em ações de sensibilização e de Educação Permanente em Saúde para as unidades notificadoras para fortalecer a implementação de políticas públicas adequadas de vigilância epidemiológica e sanitária em Saúde do Trabalhador, como preconizado na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

As atividades de sensibilização realizadas pela DVSAT e CRSTs nos territórios de abrangência e Unidades de Vigilância em Saúde, nos últimos meses, surtiram um efeito importantíssimo, pois aumentamos significativamente a proporção de preenchimento do campo CNAE no SINAN para o quadrimestre.

3.11. Investigação Epidemiológica de Acidentes de Trabalho, Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico e Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho

As Notificações de Acidente de trabalho, AT com exposição a material biológico e Intoxicação Exógena relacionada ao trabalho, passam por investigação epidemiológica pela DVISAT, que encaminha os casos de interesse e passíveis de intervenção para o CRST da região para inspeção no ambiente de trabalho, seguindo a hierarquização da vigilância em saúde do município.



A tabela 26 mostra o quantitativo de casos encaminhados para inspeção no ambiente de trabalho no primeiro quadrimestre/2024, que são realizadas pelos 6 CRST da capital. É possível notar que os casos de AT são os que demandam maior encaminhamento para inspeção no ambiente de trabalho, seguidos dos acidentes ocorridos com material biológico e por último as Intoxicações exógenas RT, que tem menor número de notificação registradas no SINAN.

Dentre os casos de acidente de trabalho grave encaminhados 3 resultaram em óbito (AT fatal) e 8 ocorreram com vítima menor de 18 anos.

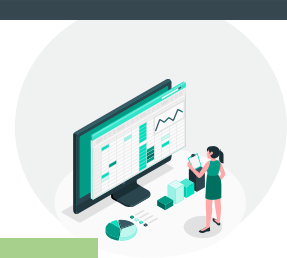
Tabela 26. AT, AT BIO E IERT Notificados no SINAN e que foram encaminhados para Investigação. 1º quadrimestre 2024, São Paulo/SP

CRST	AT	IERT	AT BIO	TOTAL
CRST FÓ	6	1	3	10
CRST Lapa	10	0	4	14
CRST Leste	5	2	4	11
CRST Mooca	10	1	10	21
CRST Santo amaro	7	1	5	13
CRST Sé	2	0	3	5
Total	40	5	29	74

FONTE: SMS/COVISA/DVSAT/FAAT, DATA DE ACESSO: 22/04/24

Até o momento, 28% dos casos notificados como Acidente de trabalho grave, fatal ou com menor de 18 anos, foram encaminhados para inspeção, como mostra a tabela 2:

Tabela 27. Número de casos de AT encaminhados para inspeção após investigação epidemiológica. 1º quadrimestre 2024, São Paulo/SP



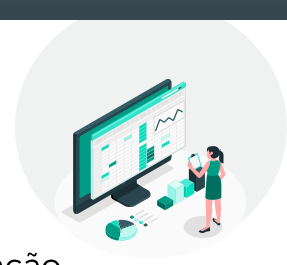
CLASSIFICAÇÃO	AT	IERT	AT BIO
Passíveis de intervenção	40	5	29
Não passíveis de intervenção	101	24	109
Total	141	29	138

FONTE: SMS/COVISA/DVSAT/FAAT, DATA DE ACESSO: 22/04/24

Dentre os motivos para não encaminhamento dos casos para inspeção, os principais foram: erro de digitação do CID lesão na ficha, 21%; falta de informação na ficha SINAN, 12%; e ocorrência de acidente de trabalho envolvendo trabalhador autônomo, 10%, dentre outros critérios estabelecidos

Sabendo-se que em 12% dos casos de AT incluídos no critério de gravidade, a investigação epidemiológica e/ou encaminhamento para inspeção no local de trabalho, foi prejudicada devido à falta de preenchimento de informações essenciais na ficha SINAN, reafirmamos a essencialidade dos trabalhos de Educação em saúde do trabalhador realizados pelos CRSTS e UVIS, bem como as ações de educação em saúde e matriciamento. Consideramos que a completude em relação ao preenchimento dos campos Nome da Empresa ou empregador e Endereço e CNAE são essenciais para qualificação dos casos para inspeção e instauração de processo administrativo.

4. INVESTIGAÇÃO DE AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO



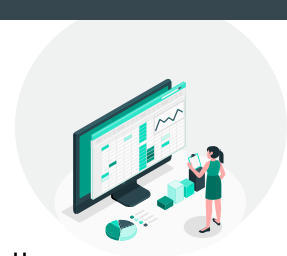
No Município existe uma rotina de análise e investigação epidemiológica e sanitária estruturada em etapas e que segue o que estabelece o Código Sanitário do Município. A Vigilância epidemiológica de acidentes de trabalho segue as etapas descritas a seguir:

4.1. Acidente de Trabalho

A rotina de análise dos casos consiste em extração semanal de todos os casos incluídos no critério de gravidade, análise da consistência da informação, entrevista por telefone com família, aprimoramento da informação e encaminhamento para investigação das causas nos ambientes, processos e condições de trabalho, com abertura de processo administrativo. Para isso, são analisados casos oriundos do SINAN e do SIM.

Todos os casos considerados graves e passíveis de intervenção são inseridos em um programa de informação denominado FAAT – Formulário de Análise de Acidente de Trabalho. Que é uma ferramenta que auxilia na investigação e monitoramento dos casos de acidentes graves notificados no SINAN. Essa rotina está descrita e publicada no site https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_3_c_adernos_saude_trabalhador_acidente_trabalho_grave_19_01_22.pdf.

As orientações para investigação das causas dos acidentes nos ambientes de trabalho estão descritas e publicadas no site da SMS https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/4_4_c_adernos_saude_trabalhador_ambientes_condicoes_06_02_23.pdf

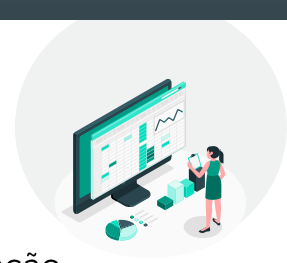


As orientações para investigação de óbito relacionado ao trabalho estão descritas e em fase de publicação no site da SMS (no prelo), que conta também com acesso, extração e análise dos casos de óbito por causas externas notificadas no SIM.

Atualmente existe um projeto Piloto iniciado pela DVST/SES em abril de 2024, no qual o município de São Paulo é um dos participantes, o projeto tem o objetivo de comparar os dados inseridos no SINAN e no SIM, buscando descobrir se há registros com o mesmo nome e pertencentes a mesma pessoa em ambos os Sistemas para detectar casos de Acidente de trabalho fatal que são notificados no SINAN, porém não são apontados como óbito (AT Fatal) na descrição da ficha. Vinculando assim as informações dos dois Sistemas na busca de auxiliar na diminuição da subnotificação do AT no SIM.

4.2. Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico

Os casos de notificação de acidentes de trabalho com exposição a material biológico também seguem uma rotina padronizada de análise e seleção de casos para investigação. Além da análise de duplicidade, são analisadas as inconsistências nas informações e encerramento inadequado, especialmente casos com soroconversão para HIV, Hepatites B e/ou C. Também são monitorados os casos para verificar se o encerramento foi feito no tempo adequado.



Foram estabelecidos, ainda, outros parâmetros de investigação para identificar situações e condições de elevado risco à saúde do trabalhador que possam ser corrigidas e/ou eliminadas, por meio de intervenção nos ambientes e condições de trabalho, com amparo de legislação pertinente: a) reencape; b) descarte inadequado de material perfurocortante; c) trabalhadores de estabelecimentos de saúde não vacinados contra a Hepatite B; d) soroconversão; e) trabalhadores de apoio à área da saúde (terceirizados) e outros; f) estabelecimentos que não pertencem à Saúde.

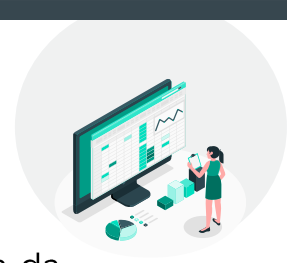
A Notificação Sanitária tem sido um modelo de intervenção adotado em casos de reencape, descarte inadequado e falta de vacinação em casos em que não haja reincidência. Todos os demais casos passam por investigação das causas geradoras do acidente, seguindo a rotina estabelecida para o acidente de trabalho.

As orientações para investigação das causas dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico estão descritas e publicadas no site da SMS

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_5_cadernos_saude_trabalhador_acidente_trabalho_biologico_17_08_2023.pdf

4.3. Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho

As notificações das Intoxicações Exógenas no SINAN são monitoradas pelo Núcleo Técnico do Programa Municipal de Prevenção



e Controle de Intoxicações da Divisão de Vigilância Epidemiológica da Coordenação de Vigilância em Saúde DVE/COVISA e as relacionadas ao Trabalho são monitoradas pela Divisão de Saúde do Trabalhador (DVISAT). O agravo também conta com rotina padronizada de análise e identificação de situações passíveis de intervenção nos ambientes de trabalho para controle dos riscos.

condições e situações geradoras de risco ao trabalhador. Decorre dessa premissa a análise dos casos segundo critérios de elegibilidade para intervenção.

As orientações para investigação das causas da intoxicação exógena relacionada ao trabalho estão descritas e publicadas no site da SMS

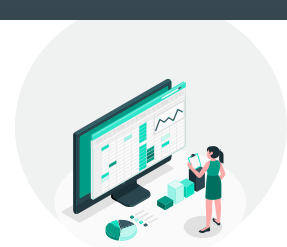
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_4_cadernos_saude_trabalhador_intoxicacao_exogena_24_01_23.pdf

5. Referências Bibliográficas

CARDOSO, M. C. B. & Araújo, T. M. (2018). Atenção aos transtornos mentais relacionados ao trabalho nas regiões do Brasil.

IBGE. Indicadores do Painel PNAD Contínua. Disponível em https://painel.ibge.gov.br/saibamais/#_Toc101205659, acesso em 18/04/2024.

IBGE. Painel PNAD Contínua. Disponível em https://painel.ibge.gov.br/saibamais/#_Toc101205659, acesso em 18/04/2024.



MARTINS, S. R., Moraes, R. D., & Lima, S. C. (2010). Sofrimento, defesa e patologia: o olhar da psicodinâmica sobre a violência no trabalho. In A. M. Mendes (Org.), *Violência no trabalho: perspectivas da psicodinâmica, da ergonomia e da sociologia clínica* (pp. 19-39). São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie

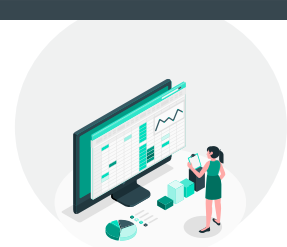
MENDONÇA, J. M. B. et al. *Violências no Ambiente de Trabalho: ponderações teóricas*; Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-0310/2018v30176960>

NOGUEIRA, F. de A. M., Damacena, G. N., Otero, U. B., Madeira, C. S. P., Souza, H. P. de ., & Szwarcwald, C. L.. (2023). Prevalência de possíveis exposições cancerígenas ocupacionais em trabalhadores brasileiros: o que mostra a Pesquisa Nacional de Saúde?. *Revista Brasileira De Saúde Ocupacional*, 48, edepi8. <https://doi.org/10.1590/2317-6369/34322pt2023v48edepi8>.

SANTOS, K. O. B., Almeida, M. M. C. de ., & Gazerdin, D. D. da S. (2016). Dorsalgias e incapacidades funcionais relacionadas ao trabalho: registros do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/DATASUS). *Revista Brasileira De Saúde Ocupacional*, 41. <https://doi.org/10.1590/2317-6369000116915>. Disponível em: (<https://www.prt24.mpt.mp.br/2-uncategorised/1980-abril-verde-reforca-importancia-da-prevencao-e-da-notificacao-de-doencas-relacionadas-ao-trabalho>). Acesso em 18/04/2024.

SÃO PAULO. Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Vigilância Sanitária. Comunicado CVS-DVST - 19, de 2 de maio de 2017. Diretrizes para atuação da Vigilância Sanitária (Visa) e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) na identificação e combate ao trabalho infantil e na proteção ao trabalhador adolescente. *Diário Oficial do Estado de São Paulo*. São Paulo, SP, 03 mai. 2017.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. *Cadernos De Saúde Do Trabalhador 3. Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador 3.3 Procedimentos para investigação de acidente de trabalho grave (lesões graves, fatais e ocorridos com trabalhadores com menos de 18 anos)*, São



Paulo, 2022.
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_3_cadernos_saude_trabalhador_acidente_trabalho_grave_19_01_22.pdf.

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. Cadernos De Saúde Do Trabalhador 3. Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador 3.5 Procedimentos para vigilância epidemiológica de acidentes de trabalho com exposição a material biológico (AT BIO), São Paulo, 2022.
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_5_cadernos_saude_trabalhador_acidente_trabalho_biologico_17_08_2023.pdf

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. Cadernos De Saúde Do Trabalhador 3.4. Procedimentos para investigação epidemiológica de intoxicação exógena relacionada ao trabalho (IERT), São Paulo, 2022.
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/3_4_cadernos_saude_trabalhador_intoxicacao_exogena_24_01_23.pdf

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. Cadernos De Saúde Do Trabalhador 4. Vigilância dos Ambientes, Condições e Processos de Trabalho 4.4 Procedimentos de Inspeção dos Ambientes, Condições e Processos de Trabalho, São Paulo, 2023.
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/4_4_cadernos_saude_trabalhador_ambientes_condicoes_06_02_23.pdf

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. SINAN Violências: Instrutivo Complementar para o Município de São Paulo, 2019. Disponível em:
https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/index.php?p=266739

SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Saúde. Orientação Técnica Para Definição De Casos Passíveis De Intervenção. São Paulo, 2017.

SOARES, Mariana Rosa et al. Associação entre intoxicação exógena e exposição ocupacional e ambiental de pacientes com câncer em Mato Grosso. Saúde em Debate [online]. v. 47, n. 139 [Acessado 18 Abril 2024], pp. 746-757. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202313902>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202313902>.

